

*O trabalho duro do café*  
Iago da Costa Anastácio de Lima (5ºA)

No dia 27 de setembro de 2007, os anos 5ºA, 5ºB e 5ºC foram a uma fazenda de café porque, nós estamos estudando o ciclo do café em História.

O casarão da fazenda era localizado na parte mais elevada do morro, pois de lá o Barão poderia controlar toda a fazenda de café. No porão do casarão havia uma senzala doméstica que tinha<sup>1</sup>: pequenas janelas, morcegos, algemas e terra. Para os escravos que trabalhavam no casarão.

A senzala no meio da fazenda era para o descanso dos escravos que trabalhavam no cafezal. Os escravos dormiam<sup>2</sup> no chão, encolhidos e só cabiam sessenta escravos.

O café era colhido pela derriça. Na derriça eles colocam a mão no galho e puxam-no, caindo os grãos de café, galho e folhas em uma lona.

Existe a separação de tudo isso que se chama abanação, em uma peneira. Na abanação caem as folhas e galhos e ficam os grãos de café.

Depois na secagem os grãos são colocados em uma lona, espalhados ao sol. À noite os escravos cobriam o café com plástico para não molhar com o sereno.

O café verde era chamado de chumbinho, pois afunda na água. O vermelho era chamado de cereja, porque tem a cor de cereja e o melhor grão para fazer o pó de café. E o preto era chamado de bóia porque ele bóia na água.

No tanque de lavagem ele joga o café e a água, que é transportado por canaletas, que são separados do café cereja, que vai para o despoldador.

No despoldador a casaca do café era separada da polpa além de tirar uma gosminha da semente. Após isso eles separavam os grãos menores dos grãos maiores. Os grãos maiores valem mais. Depois de separados, os maiores são torrados e moídos.

<sup>3</sup>Com os outros grãos era feito um café mais barato.

O café para chegar à nossa mesa ele passa pela: semeadura, plantio, cuidados, colheita, separação, torrefação, moagem e comercialização. E é assim que ele chega até à nossa mesa.

---

<sup>1</sup> O café veio da África.

<sup>2</sup> O monge Gemaledin estudou o café.

<sup>3</sup> Os meios de transporte do café eram: carro de boi, carroças de mulas, trem e navio.